

30 Anos de Testemunho da Coordenação de Diaconia



Dia Nacional da Diaconia

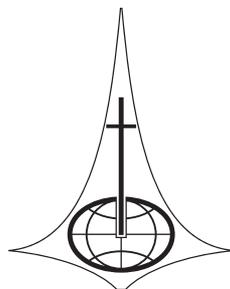
15 de abril de 2018

Testemunhar é viver Diaconia

Dia Nacional da Diaconia

15 de abril de 2018

Caderno de Subsídios



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

2018

Ficha técnica

Publicação organizada pela Coordenação de Diaconia da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB e Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB.

Equipe de elaboração do material: Nádia Mara dal Castel de Oliveira, Teobaldo Witter, Carla Vilma Jandrey

Revisão: Carla Vilma Jandrey, Emilio Voigt

Revisão ortográfica: Margret Alice Reus

Diagramação e capa: Cláudio Kupka

Disponível em PDF - www.luteranos.com.br

Contato:

Secretaria da Ação Comunitária
Rua Senhor dos Passos, 202 – 4º andar
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3284 5400
secretariageral@ieclb.org.br

Apresentação

Na IECLB, o 3º Domingo da Páscoa, chamado “Misericórdia do Senhor”, é a data escolhida para a celebração do Dia Nacional da Diaconia. A data é comemorada anualmente desde 1997.

Neste ano, em 15 de abril, convidamos para refletir sobre o tema “Testemunhar é viver Diaconia”. Conforme a Diác. Nádia, “diaconia é a tarefa da Igreja. Uma vez alguém me disse: Mas a missão da Igreja é anunciar o Evangelho. Sim, mas Evangelho é palavra em ação. Todo ensino de Jesus acontecia na prática. Era palavra viva, palavra feita gesto de amor. Evangelho que não reverte em ação, em serviço, é palavra morta, sem sentido, que não ecoa...”

Além dos subsídios para a liturgia e a mensagem para o culto, estamos oferecendo um estudo para grupos sobre o tema Diaconia Profética, pois entendemos, conforme afirma Kjell Nordstøke, que “a diaconia está baseada na fé e na justiça. A diaconia recebe impulsos da prática dos profetas do Antigo Testamento e de Jesus, e o mandato de ser profética, isto é, denunciando estruturas e práticas que excluem pessoas do bem comum, e optando por práticas que afirmam a dignidade humana e o direito de toda pessoa, em particular aos vulneráveis e marginalizados”.

Com alegria convidamos as comunidades e instituições com vínculo confessional com a IECLB para celebrar o Dia Nacional da Diaconia e para dar graças pelos 30 anos de atuação da Coordenação de Diaconia. Sim, a Coordenação de Diaconia da IECLB foi instalada em julho de 1988 e completa três décadas de atuação. Sua criação foi motivada pelas necessidades das comunidades, tendo ela a atribuição de coordenar, articular e acompanhar a tarefa diaconal, inerente ao Evangelho de Jesus Cristo.

Desejamos uma boa celebração e um bom estudo sob as bênçãos de Deus.

Diác. Ma. Carla Vilma Jandrey
Coordenadora de Diaconia e Programa Diaconia Inclusão
Secretaria da Ação Comunitária da IECLB

Liturgia - Dia Nacional da Diaconia

15 de abril 2018

Tema: Testemunhar é viver Diaconia!

Orientações iniciais

Na recepção, dispor de lenços para acolher as pessoas. É importante envolver grupos da comunidade para confeccionar os lenços. Uma sugestão é tecido de voal ou crepe transparente, de 10cm x 1m cada, preferencialmente em cores diversas. O que queremos marcar com isso? Em primeiro lugar, um gesto concreto de acolhimento, gostoso, proporcionado pela leveza do tecido simbolizando o amor de Deus que nos acolhe e envolve. A diversidade nas cores representa nossa diversidade e também a diversidade da criação, dos dons que colocamos a serviço. (Se for usada apenas uma cor, sugerimos a vermelha, lembrando o amor de Deus, ou a verde, oportunizando e lembrando a Diaconia). Em segundo lugar, ao fim do culto, no envio, queremos deixar marcado nas pessoas o que significa 'vamos na paz de Deus e sirvamos com alegria'. O envio é o convite à diaconia, ao serviço. Temos uma missão ao sair do culto. Nada terminou. Está apenas começando! A pessoa celebrante irá lembrar que cada pessoa é envolvida pelo amor de Deus e é chamada a servir, testemunhar com gestos concretos, envolver outras pessoas com o amor de Deus. Cada pessoa é convidada a levar seus lenços e envolver outras pessoas, fazer uma visita a alguém, levar o lenço e desejar uma bênção, etc.

Outra sugestão é que, no gesto da paz, as pessoas troquem seus lenços. A paz de Deus também precisa ser anunciada, desejada, não fica apenas em mim. Esta ação simbólica é uma experiência interessante, que torna o culto mais concreto em gestos e possibilidades de participação das pessoas. Isso é diaconia. Esta vivência em culto possibilita que as pessoas compreendam o significado de testemunhar o amor de Deus.

Abençoado culto!

LITURGIA DE ENTRADA

Prelúdio

Acolhida

“E disseram um ao outro: -Não é verdade que o coração nos ardia no peito, quando ele nos falava pelo caminho, quando nos explicava as Escrituras?” (Lucas 24.32)

(Acolher as pessoas com boas-vindas. Lembrar que o 3º Domingo da Páscoa é chamado de “misericórdia do Senhor” e nele celebramos o Dia Nacional da Diaconia.)

Saudação Apostólica

♪ Livro de Canto da IECLB 25 - Quando o povo se reúne

Confissão de pecados

Ó Deus, nosso Salvador: somos gente que vive da esperança da Tua ressurreição, da esperança da luz que vence toda escuridão, da força que vence o desânimo, da paz que vence a guerra, da mão solidária que vence a indiferença, da confiança que vence o medo...

Somos Teus filhos e Tuas filhas. Sabemos que nos amas e nos serviste com tanto amor. Perdão, Deus, pois nem sempre seguimos obedientes. Tu nos ensinaste uma vida em amor, e nós faltamos com amor entre nós e com a criação. Tu nos ensinaste a partilha, e nós insistimos em alimentar o individualismo. Blasfemamos contra pessoas em situações de pobreza, ao invés de caminhar com elas. Tu nos ensinaste a comunhão, mas temos dificuldade de nos reunir em Teu nome. Tu nos remiste de nossos pecados, e nós não somos capazes de perdoar quem nos magoa. Tu nos chamaste para servir assim como Tu nos serviste, e nós continuamos de braços cruzados.

Perdão, Deus, por todas as vezes em que agimos como pessoas imaturas e rebeldes. Amém!

Anúncio da graça (cantado)

♪ Livro de Canto da IECLB 49 – Se confessarmos

Kyrie

A comunidade cristã, integrada ao Corpo de Cristo através do Santo Batismo, é chamada a juntar sua voz com a de quem sofre, e clamar a Deus pelas dores do mundo. Uma comunidade que se reúne para celebrar e fortalecer a sua fé testemunha essa fé com palavras e atos de amor e solidariedade. Cantando o Kyrie eleison, trazemos diante de Deus o nosso clamor por paz em todos os lugares do mundo...

♪ Livro de Canto da IECLB 56 – Pelas dores deste mundo

Glória

Diante da minha incredulidade, converteu-me o Senhor.
Quando meu passo foi errante, converteu-me o Senhor.
Quando minha fé foi débil, converteu-me o Senhor.
Quando minha mente foi estéril, converteu-me o Senhor.
Quando minhas mãos foram rudes, converteu-me o Senhor.
Quando meus olhos foram ferozes, converteu-me o Senhor.
Quando minha língua foi cruel, converteu-me o Senhor.
Quando minhas intenções foram más, converteu-me o Senhor.
Quando meu coração foi fraco, converteu-me o Senhor.
A Deus, que tudo renova em nós, cantemos, pois, alegres, glória...

♪ Livro de Canto da IECLB 70 – Glória

Oração do dia

Ó Deus, que nos serves vindo ao nosso encontro, fortalece-nos com Tua palavra viva. Em tua graça, concede que compreendamos o que tu queres nos dizer e nos impulse para a ação. Por Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo para todo o sempre. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

♪ Livro de Canto da IECLB 152 – Pela Palavra de Deus

Leitura Bíblica – Deuteronômio 24.17-22

Aclamação do Evangelho

♪ Livro de Canto da IECLB 188 – Aleluia

Leitura do Evangelho – Lucas 24.36b-48

Prédica/Mensagem

♪ Livro de Canto da IECLB 568 – Nem só palavra é o amor

Confissão de Fé

Sugestão: Credo da Esperança de Alexandre Filordi (adaptado)

Creio em Deus como Pai Protetor,
que ampara os passos vacilantes, guia nas noites de temor e é amigo nos dias de desesperança.

Creio em Deus qual Mãe amorosa,
que acolhe limitações,
sustenta os sonhos desejados e mantém a esperança.

Creio em Deus como Salvador,
que cuida dos passos errantes e ensina o canto da vitória,
e que encoraja o viver.

Creio em Deus como Espírito Santo,
que acalenta a fúria do cotidiano, que inspira o corpo fatigante,
e aponta sentido aos olhos que não veem.

Creio em Deus como Gesto-de-Amor,
que acolhe através de mãos generosas, que caminha ao lado através de pés amigos e solidários, e
que ama através de corações humanos dispostos a servir.

Ofertório

Ofertar é gesto concreto de partilha e comunhão. De solidariedade e de mãos que se juntam para ajudar. As ofertas deste culto são destinadas para... Abençoe Deus estas dádivas e a quem doa.
Amém!

♪ Livro de Canto da IECLB 566 – Que estou fazendo?

Oração de intercessão

Deus, Te agradecemos por nos ensinares o caminho da humildade e da doação, por seres Luz e Palavra viva em nosso dia a dia. Nossa gratidão por nos mostrares que, através do servir, podemos vivenciar o Teu amor e anunciar a Boa Nova.

Te agradecemos pelos 30 anos de atuação da Coordenação de Diaconia da IECLB. Graças por todas as ações desenvolvidas para transformar realidades de dor e sofrimento. Graças por todas as pessoas que fazem parte desta caminhada.

Te agradecemos e reconhecemos que dependemos de Teu amor e de Tua intervenção. Por isso, intercedemos por todas as nações deste mundo. Dá que possam reatar laços de amizade, de cooperação e de paz através da solidariedade e de relações baseadas na ética e no amor...

♪ Livro de Canto da IECLB 63 – Ouve, Senhor

Deus, intercedemos pelas pessoas que estão por este mundo sem entender Teu convite e chamado para a vida. Insiste com elas, para que possam ter suas vidas transformadas e que possam sentir a alegria da comunhão e do servir na Tua seara...

♪ Livro de Canto da IECLB 63 – Ouve, Senhor

Deus da misericórdia, intercedemos de forma especial pela Diaconia da Tua Igreja. Dá que possamos, como Teu povo, servir conforme Teu chamado, amparando as pessoas em maior fragilidade, dando a mão às que estão caídas. Usa nossa boca para denunciar injustiças. Dá-nos coragem para anunciar a Boa Nova do amor e da paz.

♪ Livro de Canto da IECLB 63 – Ouve, Senhor

Deus do cuidado, pedimos pelas pessoas que estão enfermas. Faze-Te presente em suas vidas, dá-lhes Teu sustento para que possam se recuperar. Dá também a familiares e comunidade de fé força e coragem para serem apoio em amor...

♪ Livro de Canto da IECLB 63 – Ouve, Senhor

Também Te pedimos pelas pessoas e famílias que estão sofrendo pela perda de alguém. Fica com elas e fortalece o convívio comunitário onde se pode encontrar solidariedade e amparo...

♪ Livro de Canto da IECLB 63 – Ouve, Senhor

Vem Senhor e atende as nossas preces, mesmo as que ficam no silêncio de nossas mentes e corações, segundo a Tua vontade.

Pai Nosso/Gesto da Paz

♪ Livro de Canto da IECLB 565 – Diaconia

LITURGIA DA DESPEDIDA

Avisos

Bênção

Envio

Cada pessoa, ao entrar hoje aqui, foi envolvida com um lenço. Ele representa o amor de Deus que envolve todas e todos nós!

No gesto da paz, vocês trocaram os lenços. Também nós compartilhamos os dons recebidos de Deus com as pessoas ao nosso lado. E agora, depois da bênção que vem de Deus sobre nós, somos pessoas enviadas a testemunhar, em gestos concretos, a acolhida e o amor de Deus. Assim, levem este lenço a uma pessoa que precisa de um amparo, de uma visita. Ou então, vão ao encontro de alguém que espera por uma bênção.

Este lenço não é para permanecer em nosso pescoço, muito menos em nossos armários. Lembrem do que viveram hoje aqui, da Palavra de Deus nos chamando a testemunhar o amor. E vamos nos comprometer com isso. O amor de Deus já temos. Também sua bênção. Agora, vamos e sejamos bênção de Deus para alguém, indo ao encontro, compartilhando o amor, servindo com alegria.

*Liturgia moldada pela Diác. Nádia Mara Dal Castel de Oliveira
Joinville/SC

Subsídio para Mensagem

Lucas 24.36b-48

Saudação

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, é luz para os meus caminhos” (Salmo 119.105).
Amém!

Estimada comunidade.

Hoje nós celebramos, no calendário cristão litúrgico, o Domingo da Misericórdia, e a IECLB lembra neste culto o Dia Nacional da Diaconia.

E nunca é demais lembrar que diaconia é uma palavra grega que significa serviço. No Novo Testamento encontramos o verbo grego diakoneo, que significa principalmente servir à mesa. Originalmente é uma palavra sem conotações religiosas, pois indica o trabalho humilde de pessoas escravas. Foi a partir de Jesus que a palavra ganhou sentido para todo o ser da Igreja. Jesus disse em Marcos 10.45 “Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir (diakoneo) e dar a sua vida em resgate por muitos”.

É por isso que a Igreja guarda até hoje esta palavra. Diaconia não é mera tradição, mas desafio novo em cada tempo, pois ela representa todo o ser Igreja.

Jesus foi o verdadeiro diácono, aquele que serviu e ensinou a servir. Igreja de Jesus Cristo serve. Igreja que não serve não é de Jesus Cristo. Assim, a diaconia é a tarefa da Igreja. Uma vez alguém me disse: “Mas a missão da Igreja é anunciar o Evangelho”. Sim, mas Evangelho é palavra em ação. Todo ensino de Jesus acontecia na prática. Era palavra viva, palavra feita gesto de amor. Evangelho que não reverte em ação, em serviço, é palavra morta, sem sentido, que não ecoa...

O Evangelho busca a misericórdia, a solidariedade. Ele vai ao encontro das pessoas caídas à beira do caminho. Ele busca o cheiro ruim da miséria, da fome, do desemprego, da indignidade, para, lá, ser força transformadora. Ser esperança!

E o texto de hoje nos ajuda a refletir sobre nossa missão, sobre nossa tarefa diante do Evangelho, ou seja, diante de tudo aquilo que Jesus viveu e ensinou: a misericórdia, o serviço incondicional de amor às pessoas.

As pessoas que seguiram Jesus estavam reunidas, ouvindo aquilo que aconteceu no caminho de Emaús. Neste momento, Jesus apareceu, saudou com a paz e sentou em seu meio. Ao fim da conversa, Jesus deixou clara a missão de seus seguidores e suas seguidoras: dar testemunho de tudo isso!

Somos acolhidos e acolhidas por Deus. Somos amados e amadas por Deus. Somos libertos e libertas por Deus. Sim, a liberdade oferecida por Deus é lembrada e testemunhada desde os primórdios. A leitura do Antigo Testamento, do livro de Deuteronômio, deixa claro o compromisso de misericórdia para com as pessoas em fragilidade. É preciso deixar grãos da sua colheita para as viúvas ou pessoas estrangeiras que buscam migalhas nos campos. E o texto lembra por que a lei de Moisés orienta desta maneira: “Lembrem-se de que vocês foram escravos na terra do Egito; por isso lhes ordeno que façam assim” (Deuteronômio 24.22). Toda a instrução no Antigo Testamento tem como base o testemunho desta ação de Deus – a libertação da escravidão no Egito.

Deus nos torna livres para servir e amar. Para uma vida plena. Mas plena para todas as pessoas!

Somos testemunhas disso tudo há muito tempo. E somos testemunhas do agir amoroso e libertador, mais uma vez, de Deus, em Jesus Cristo. Somos pessoas amadas e acolhidas por Deus. E fomos servidas por Ele em Cristo, nos gestos concretos, nas ações de ir ao encontro, de não cruzar os braços, de buscar justiça e verdade em tudo.

Agora, pois, não tem outro caminho; não para quem crê. Não para a pessoa cristã. Se somos testemunhas, conseqüentemente somos impulsionados e impulsionadas a agir conforme o chamado de Deus.

O Evangelho, a Boa Notícia, é reconhecida no mundo quando nós a tornamos gesto concreto. A mensagem que vocês escutam agora, a comunhão com Deus e entre nós neste culto, só se mantém viva se resultar em serviço de amor, em gesto concreto. Sair do culto, dos encontros da Igreja e se fechar a sete chaves em seu 'mundinho' não edifica. Isto é afogar a Palavra de Deus. É não testemunhar.

Nós ouvimos por aí ou também já falamos: "este mundo não tem jeito", "tanta miséria, tanta violência"; "ah o governo, as autoridades nada fazem". Mas, e nós? Como estão os nossos braços? Cruzados? Ou abertos?

Muitas vezes estamos muito longe de ser a Igreja de Jesus Cristo. Estamos como pessoas perdidas sem saber para onde ir. Estamos paralisados e paralisadas. Faltam os testemunhos em palavras e ação de vida, de amor, de justiça, de verdade. E não adianta olhar para os lados e ver quem é que vai começar isso! Eu, você, nós somos aqueles e aquelas que precisamos começar a dar testemunho. Jesus falou a seus discípulos e suas discípulas: "Vocês são testemunhas destas coisas." Estas palavras valem para nós hoje.

Amar a Deus e crer naquilo que Ele fez por nós nos compromete. Não dá para cruzar os braços. A cruz nos compromete. Deus vem até nós, nos salva e nos chama para sermos testemunhas vivas da sua Palavra. Isto podemos fazer agindo como diáconos, diáconas, como pessoas que trabalham e buscam a transformação do mundo, das situações de miséria, violência, fome, discriminação.

Somos pessoas que buscam levar vida e luz onde só existe morte e escuridão. É uma tarefa difícil, certamente! Impossível, não! Deus se faz caminho e vida. Deus é Deus conosco. Dele, de seu Santo Espírito, nos vem a força, a coragem, a esperança.

Querida comunidade, Jesus morreu de braços abertos. Abraçou o mundo. Vocês foram abraçados e abraçadas por Deus ao entrarem neste culto. Gesto concreto foi o abraço e a acolhida recebida hoje ao entrarem na igreja.

Abraçados e abraçadas por Deus, podemos abraçar este mundo e as pessoas com gestos concretos de amor e amizade, de ajuda, de respeito, de partilha, de visita, de encontro...

Somos, pois, testemunhas vivas do amor de Deus.

Encerro com um poema intitulado Cristo não tem mãos:

Cristo não tem mãos; só as nossas mãos para realizar seu trabalho hoje.

Ele não tem pés; só os nossos pés para conduzir pessoas em seu caminho.

Ele não tem lábios; só os nossos lábios para contar às pessoas sobre sua morte.

Ele não tem ajuda; só a nossa ajuda para levar as pessoas até Ele.

Nós somos a única bíblia que as pessoas ainda leem.

Nós somos a mensagem de Deus, escrita em palavras e ação.

Bênção

Que a paz de Deus, que ultrapassa todo o nosso entender, falar e ouvir, guarde os nossos corações e as nossas mentes, em Cristo Jesus, Amém.

Diác. Nádia Mara Dal Castel de Oliveira
Joinville/SC

Diaconia profética: ferramenta para transformar o mundo

ESTUDO PARA GRUPOS

Materiais e preparação do local

- Providencie recortes de jornais e revistas que retratem imagens de pobreza, de violência (contra crianças, adolescentes, jovens, mulheres, homens, pessoas idosas, pessoas com deficiência, LGBTs, quilombolas, indígenas), de pessoas refugiadas de guerras, migrantes, pessoas desempregadas, pessoas em situação de rua. Ou utilize a apresentação em PowerPoint com sugestões de imagens que está disponível no portal luteranos.
- Monte um altar com panos coloridos, vela, cruz, bíblia. Na hora da dinâmica, espalhe as imagens ao redor do altar.
- Prepare o estudo com antecedência, preferencialmente junto com um pequeno grupo: ler o estudo, distribuir leituras e orações, ensaiar os cantos, etc. Os números dos cantos se referem ao Livro de Canto da IECLB.

Saudação/acolhida

A paz de Deus seja com vocês. Amém. Com estas palavras cumprimentamos vocês. Sejam bem-vindas e bem-vindos. Acolhemos vocês na comunhão, no compartilhar e no estudo da Palavra de Deus. Bom é estarmos juntas e juntos, aqui, neste lugar. Vivemos na comunhão do Trino Deus: Criador, Salvador e Santificador.

Jesus Cristo diz: Felizes são as pessoas que têm fome e sede de justiça, porque serão saciadas. (Mt 5.6)

Neste estudo queremos refletir em conjunto sobre o mundo em que vivemos e a diaconia profética.

Canto

Livro de Canto da IECLB 8 - Canção da chegada

Oração

Agradecemos, ó Deus, porque nos convidaste e conduziste até aqui para nos perdoar de práticas injustas e nos ensinar a ver com misericórdia realidades de dores e sofrimentos humanos e ambientais. Pedimos que envies para nós o Teu Santo Espírito e edifiques comunhão conosco e o ambiente que nos cerca. Faze com que a Tua palavra mexa conosco e nos capacite para sermos testemunhas de Jesus Cristo. Que a Tua palavra seja luz, abra a estrada, feche buracos, arranque tocos e conserte as pedreiras do nosso coração. Torna-Te presente, pela ação do teu Espírito, no cotidiano de todas as pessoas. Assiste-nos com Tua bondade e criatividade. Que Tua Igreja possa expressar, com palavras e atos, a diaconia profética e transformar injustiças e mortes em vida digna. É o que pedimos em nome de Jesus Cristo, que Contigo e o Espírito Santo vive e governa agora e para sempre. Amém.

Leitura do Salmo 137.1-4

O Salmo 137 lembra a história do povo de Israel que foi para o exílio:

“Às margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião.

Nos salgueiros que lá havia, pendurávamos as nossas harpas, pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos opressores queriam que fôssemos alegres, dizendo: 'Cantem para nós um dos cânticos de Sião.' Mas como poderíamos entoar um cântico ao SENHOR em terra estranha?" (Salmo 137.1-4).

A recordação é concluída com uma pergunta: como poderíamos entoar um cântico ao SENHOR em terra estranha? A pergunta, mais do que esperar por uma simples resposta, faz pensar. Faz pensar sobre a vida, a fé e o sofrimento do povo exilado na Babilônia. Faz pensar sobre estruturas, sistemas, práticas injustas que excluem pessoas de suas terras, seu mundo, sua vida, seu espaço significativo de viver dignamente a sua cidadania.

Canto

Livro de Canto da IECLB 36 - Se sofrimento te causei

Dinâmica - vendo e ouvindo clamores

1º Momento

Decorridos muitos dias, o rei do Egito morreu. Os filhos de Israel gemiam por causa da sua escravidão. Eles clamaram, e o seu clamor chegou até Deus. Deus ouviu o gemido deles e lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. E Deus viu os filhos de Israel e atentou para a situação deles (Êxodo 2.23-25).

A Diaconia Profética é orelha de Deus que ouve clamores. Que clamores ouvimos? Como reagimos diante dos clamores? Que clamores vemos? Quem se importa com clamores?

Convida as pessoas para circularem entre as imagens que estão ao redor do altar.

Convida cada participante a escolher uma gravura e refletir em silêncio sobre:

- O que te cativa nesta figura (negativa ou positivamente)? Que injustiça retrata? Conheces alguma situação real semelhante?

2º Momento

Leia a tese de Kjell Nordstokke: "A diaconia está baseada na fé e na justiça. A diaconia recebe impulsos da prática dos profetas do Antigo Testamento e de Jesus, e o mandato de ser profética, isto é, denunciando estruturas e práticas que excluem pessoas do bem comum, e optando por práticas que afirmam a dignidade humana e direito de toda pessoa, em particular aos vulneráveis e marginalizados".

Que luz esta afirmação joga sobre a situação da imagem?

3º Momento

Forme duplas. Cada dupla conversa sobre as duas imagens/figuras e sobre a tese. Para a partilha, cada dupla elege uma das duas figuras e propõe uma atividade como compromisso na "prática que afirma a dignidade humana e o direito de toda pessoa", superando a realidade expressa na imagem em questão.

Canto

Livro de Canto da IECLB 56 - Pelas dores deste mundo

Fato da vida

O Gadareno foi muitas vezes preso com grilhões e cadeias. As cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou... Então, o povo, indo ter com Jesus, viram o Gadareno assentado, vestido, em perfeito juízo, e temeram... E entraram a pedir que Jesus se retirasse da terra deles (baseado em Mc 5.1-17). Mas Jesus veio para salvar todas as pessoas.

A entrevista abaixo faz parte de um diálogo que tive com um presidiário, na Páscoa, no Mato Grosso, sobre sua vida em que ele esteve preso durante quatro anos. Hoje ele está livre, mas ainda responde na justiça, com julgamento no tribunal do júri, em data a ser marcada. O fato é verdadeiro na vida de uma pessoa que não identifico aqui. Nesta entrevista, a chamo de Cícero.

PERGUNTA: Você talha diversos motivos em madeira, inclusive a bíblia. Em que sentido a Palavra de

Deus é e foi significativa para você, no seu tempo no presídio?

CÍCERO: Talhei a bíblia em madeira. É uma coisa bonita. Nela escrevi o Salmo 90.1-2: "Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração". O Salmo já é parte de minha vida. Em todos os momentos, mas principalmente em tempos de solidão e sofrimento, na cadeia, Deus me ajudou a pensar coisas novas, coisas boas, e na chance de sair daqui e reconstruir minha vida. A bíblia me faz sonhar.

PERGUNTA: Sonhar com que, por exemplo?

CÍCERO: O que eu mais quero é reconstruir minha vida. A Páscoa para mim significa nova chance de ser pessoa honrada, respeitada, reconhecida e valorizada. Deus é meu refúgio. Páscoa é perdão de Deus e é nova vida para nós. Sonho com nova vida. É disso que me lembrava na prisão. Mas me lembrava, também, em ser pessoa, fazer as pazes com Deus, comigo e com as outras pessoas.

PERGUNTA: Onde está Deus para quem se encontra no presídio?

CÍCERO: Deus é Deus para sempre e em todos os lugares. Deus é Deus, também, no presídio. Quando eu talhava as palavras da bíblia, meu ódio, minha raiva e minha solidão não conseguiam me destruir. Sentia-me mais feliz e amparado. A prisão foi um tempo de vazio e solidão para mim. Agradeço muito que Deus não me abandonou. Ele teve paciência comigo nos tempos em que eu estava preso, sozinho, com raiva, com medo, amargurado, vida miserável, com rancor. A Igreja me apoiou. Isso foi importante. Ao receber a visita da comunidade, eu me emocionava. Isso mexeu muito comigo. Impediu que eu me afundasse nos problemas. O apoio da Igreja de Jesus foi muito bom neste tempo de dores e amargores. Jesus Cristo, que sofreu na cruz para me salvar, é solidário comigo nas minhas dores. A Palavra de Deus faz viver.

Comentário

A Diaconia profética é uma preciosa pérola que Deus criou e deu para as suas criaturas. Às vezes, ela precisa ser polida para remover as teias de aranha e a poluição que o egoísmo, a mesquinhez e a ganância humanas querem impor para escravizar tudo e todas as criaturas. Mas Deus, que ouve o clamor das dores humanas, deu para sua Igreja a visão profética expressa na bíblia e confirmada por Jesus Cristo. Seu sonho é sonho por dignidade e vida das pessoas que erguem o clamor por justiça e paz.

Canto

Livro de Canto da IECLB 322 - O Profeta

Oração:

Deus, nosso Criador e Libertador, em Tuas mãos confiamos as intercessões de Tua comunidade, aqui reunida em estudo diaconal. Pedimos em favor das pessoas necessitadas, por aquelas que estão sendo enganadas com a propaganda consumista e de desperdício. De forma especial, intercedemos pelos casais em conflito, pelos pais, pelas mães, filhas e filhos com dificuldade de relacionamento. Cremos que o teu Espírito promove reconciliação. Pedimos pela resolução de conflitos comunitários, de conflitos na rua, no trabalho e em qualquer outra parte em que pessoas se agredem, se machucam, se magoam. Olha para as pessoas que vivem fragilizadas em suas situações de vulnerabilidade. E ajuda-nos para que possamos sentar com elas, pegar na sua mão, perguntar pelas suas necessidades e construirmos, em conjunto, a cidadania.

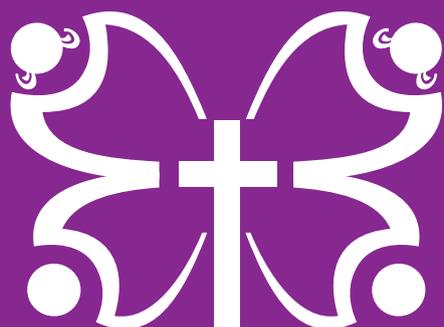
Pai Nosso

Benção:

Que Deus nos abençoe, guarde, anime na criatividade e na prática diaconal. Amém.

Canto

Livro de Canto da IECLB 289 - Bênção da Irlanda



FORTALECIMENTO DA AÇÃO COMUNITÁRIA

**O objetivo do Programa é articular
e fortalecer a Ação Comunitária
para o pleno exercício do Sacerdócio Geral,
vivenciado a partir de Comunidades celebrativas,
inclusivas, cuidadoras e proféticas na IECLB**
